

**MÚSICA DO SÉ-CULO XIX (romantismo, nacionalismo, impressionismo, lied, poema sinfônico)**

**VISÃO GERAL**

Se o Clássico propôs o equilíbrio musical, o Romântico fez o inverso. Os compositores deste período trouxeram idéias novas, com propostas de liberdade estilística e formal. A leitura e o contato com outras formas de arte (pintura, escultura, arquitetura etc.) fez com que composições românticas surgissem, por exemplo, da observação de um quadro ou da interpretação de uma poesia. Há uma exacerbação dos sentimentos, da dor, da melancolia, da morte iminente. Os ingredientes básicos dos compositores românticos incluem a imaginação, a fantasia e o espírito de aventura.

**CARACTERÍSTICAS MUSICAIS**

Há quem julgue o Romantismo ter-se iniciado por volta de 1810; a maioria dos historiadores, entretanto, fixa o ano de 1825 como marco inicial do período. Estende-se por quase cem anos, indo até aproximadamente 1910. Embora o espaço temporal seja curto, foi suficiente para dar vida a vários estilos musicais diferentes, como veremos mais à frente. É errado falarmos de “Música Romântica” como sinônimo de “Música do Século XIX”, uma vez que não somente o Romantismo fez parte desse intervalo de tempo. Vamos ao panorama rápido da Música do Século XIX:

- ♦ ± 1825 → Início da Música Romântica, com Beethoven
- ♦ ± 1825 a 1890 → Desenvolvimento da Música do Séc. XIX
- ♦ ± 1890 a 1910 → “Fin de siècle” (*final do século*)

O termo “fin de siècle” (*fim de século*) descreve um curto período em que floresceram o *impressionismo*, o *nacionalismo* e o *poema sinfônico*. A Música do Séc. XIX caracteriza-se:

- a) pela maior liberdade de forma e concepção; plano emocional expresso com maior intensidade e de forma mais personalista, na qual a fantasia, a imaginação e o espírito de aventura desempenham importante papel;
- b) pela ênfase em melodias líricas, do tipo canção; modulações ousadas; harmonias mais ricas, freqüentemente cromáticas, com o uso de surpreendentes dissonâncias;
- c) pelas tessituras mais densas e pesadas, com corajosos contrastes dramáticos, explorando uma gama maior de sonoridades, dinâmica e timbres;
- d) pela expansão total da orquestra, por vezes a proporções gigantescas; invenção do sistema de válvulas, que propicia o desenvolvimento da seção de metais, cujo peso e força muitas vezes dominam a tessitura;
- e) pela rica variedade de tipos, desde canções e pequenas peças para piano até gigantescos empreendimentos musicais de longa duração, estruturados com espetaculares climaxes dramáticos e dinâmicos;
- f) pela estreita ligação com outras artes, donde o grande interesse pela música programática (sinfonia descritiva, poema sinfônico e abertura de concerto);
- g) pelo maior virtuosismo técnico, sobretudo dos pianistas e violinistas;
- h) pelo nacionalismo: reação contra a influência alemã, principalmente de compositores da Rússia, Boêmia, Noruega e Espanha.

**ANÁLISE**

Sugere-se a audição das principais gravações a seguir (ou a execução das obras, no caso de partitura e instrumentos disponíveis):

- ♦ Uma sinfonia do período final de Beethoven
  - ♦ Um *lied* de Schubert, Schumann, Brahms ou Richard Strauss
  - ♦ Uma peça para piano de Liszt e de Chopin (um *noturno*, p. ex.)
  - ♦ A *Nona Sinfonia (Do Novo Mundo)*, de Dvořák
  - ♦ Um trecho qualquer de Tchaikovsky
  - ♦ A *Dança Macabra* de Saint-Saëns
  - ♦ Trechos de Wagner, Gounod, Gried, Mendelssohn, Mahler, Elgar
- (observação: a lista sugerida é muito pequena; ouvir outras composições)

**NOVIDADES MUSICAIS**

É muito difícil listar as novidades musicais trazidas neste período. Vamos às mais importantes: A) a liberdade de expressão musical, tanto formal quanto de tessitura; B) a utilização de uma orquestra mais potente, por vezes forçando a criação de instrumentos novos ou de pouco uso; C) a relação sensibilidade-expressão-execução; D) a incerteza de como a peça vai terminar, em alguns estilos; E) inovações em escalas novas e mesmo composições atonais.

**INSTRUMENTOS MUSICAIS**

Muitos instrumentos foram criados e incorporados à orquestra do séc. XIX, entre eles: **saxofones, sousafones, tubas, flautins, clarones (clarinetas baixo),**

**REPRESENTANTES PRINCIPAIS**

Principais nomes:

- Beethoven** → oriundo do Classicismo, compôs, na fase final de sua vida (já surdo), as maiores sinfonias de sua carreira
  - Weber** (/véber/) → alemão, compôs a primeira ópera nos moldes românticos (*Der Freischütz*, “O Franco Atirador”)
  - Franz Schubert** (/frantz shúbert/) → austríaco, famoso por seus *lieder*
  - Hector Berlioz** → francês, divulgou a *música programática*
  - Mendelssohn** → alemão, ficou famoso pelo tema *Marcha Nupcial*
  - Frédéric Chopin** (/shopân/) → polonês, compôs obras-primas para piano, especialmente seus *noturnos* e *polonaises*
  - Schumann** (/shúman/) → alemão, imprimiu um estilo bastante original às suas composições
  - Liszt** (/litz/) → húngaro, inovou as composições para piano, dando-lhes um caráter mais pujante; excelente *virtuoso* do instrumento
  - Wagner** → alemão, trouxe para a ópera um espírito audacioso, heróico e de força inigualável, com sua sonoridade dissonante
  - Verdi** (/vérdi/) → italiano, compôs inúmeras óperas
  - Smetana** (/shmetána/) → tcheco, compôs *poemas sinfônicos*
  - Johannes Brahms** (/iorhânes brâms/) → alemão, um dos mais importantes nomes da composição sinfônica do séc. XIX
  - Tchaikowsky** (/tshaikóvski/) → russo, compôs balés, danças, suítes e concertos
  - Dvořák** (/dvorjáak/) → tcheco, compôs ao estilo *idéia fixa* e várias sinfonias
  - Grieg** (/grig/) → norueguês, compôs ao estilo *nacionalista*
  - Rimsky-Korsakov** (/rimski korsákov/) → russo, nacionalista
  - Elgar** → inglês, ficou famoso por sua *Pompa e Circunstância*
  - Manuel de Falla** → espanhol, adepto do *nacionalismo*
  - Albeniz** → espanhol, adepto do *nacionalismo*
  - Mahler** (/máaler/) → austríaco, compositor de várias sinfonias
  - Richard Strauss** (/shtráus/) → alemão, famoso por suas valsas
  - Bizet** (/bizê/) → francês, sua mais famosa ópera é *Carmen*
  - Charles Gounod** (/gunô/) → francês, compôs em vários estilos
- (observação: a lista de nomes está bastante incompleta; favor pesquisar mais nomes)

**CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS**

Podemos citar, entre os inúmeros estilos do séc. XIX:

- Lied** (/lid/) — (plural, *lieder*) canção para piano e voz solo
- Música para piano** — vários estilos: valsas, mazurcas, *polonaises*, *impromptu*, romances, prelúdios, noturnos, baladas, *intermezzos*, rapsódias, estudos etc.
- Música programática** — música que “conta uma história”. Basicamente, a *sinfonia de programa*, a *abertura de concerto* e o *poema sinfônico*
- Música incidental (de cena)** — música composta especialmente para ser tocada durante uma determinada cena teatral
- Drama musical** — termo criado por Wagner para suas óperas
- Nacionalismo** — movimento anti-germânico criado pelo russo Glinka

**INFLUÊNCIAS FUTURAS**

É fantástica a repercussão causada pelas dissonâncias e pelas novas experiências musicais sentidas pelos compositores e instrumentistas do séc. XIX. A dominação praticamente alemã do período é posteriormente quebrada pelo nacionalismo do final do século. Os movimentos iniciais do séc. XX, notadamente o *impressionismo* e o *expressionismo*, terão fortes influências do romantismo do séc. XIX.